

VI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

26 a 27 de Janeiro de 2017

A GÊNESE DA TÉCNICA DO BRINCAR: CONSIDERAÇÕES SOBRE OS PRIMEIROS ANOS DO TRABALHO PSICANALÍTICO DE MELANIE KLEIN

Ingridy Loof Silva (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Heloisa Maria Castaldelli (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Marcos Leandro Klipan (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: ingloof@hotmail.com

heloisacastaldelli@hotmail.com

Palavras-chave: Melanie Klein. Técnica do brincar. Psicanálise de crianças. Gênese do psiquismo. Historiografia psicanalítica.

A presente pesquisa traz um estudo sobre a história da origem da técnica do brincar na obra de Melanie Klein. O objetivo desta pesquisa é identificar aspectos históricos da constituição da técnica do brincar fundamentada por Melanie Klein. A metodologia dessa pesquisa segue uma proposta historiográfica epistemológica. As pesquisas dessa natureza contribuem para expandir o pensamento psicanalítico, a fim de apresentar o contexto da gênese dos conceitos como forma de fundamentar referidos processos psíquicos. Foi utilizado como base o recorte do período histórico de 1921 a 1932 com os referentes artigos relevantes da trajetória kleiniana, tais como *O desenvolvimento de uma criança* (1921), *A análise de crianças pequenas* (1923), *Princípios psicológicos da análise de crianças pequenas* (1926) *Personificação no brincar das crianças* (1929). A escolha desse período se deu pela relevância de que em 1932, com 10 anos de trabalho de Melanie Klein, o livro *Psicanálise de Crianças* se tornou uma espécie de “consagração”, ou seja, o livro é uma sistematização de todo o seu trabalho até então desenvolvido. Melanie Klein dá especial atenção ao desenvolvimento precoce da criança e prossegue com o estudo de análise em crianças muito pequenas, por intermédio da técnica do brincar elaborada por ela. Para Klein, o brincar era uma espécie de associação livre, a qual anteriormente, apenas era aplicada na análise com adultos. O desenvolvimento dessa pesquisa nos indicou que as interpretações kleinianas giram entorno das atividades e brincadeiras infantis: seja por meio de jogos, ou brinquedos, as crianças deixam seu material inconsciente expresso, relacionando-se com o terapeuta no contexto analítico, e provendo, assim, material para a análise psicanalítica. O método psicanalítico kleiniano revelou, em boa parte, como se constrói o psiquismo infantil, entendendo seu funcionamento e sua dinâmica. Por fim, esta pesquisa permite novos olhares sobre o tema, dando espaço para novos trabalhos e novas reflexões.